



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO:

C. Anuncio-vos uma grande alegria: um menino nasceu para vós. É Natal! A salvação está ao nosso alcance, pois Deus fez-se um de nós tornando-nos seus. A grande luz resplandeceu nas trevas: o Verbo de Deus se fez carne e veio morar entre nós, frágil e pequeno numa manjedoura, para nos elevar à dignidade de filhos. O céu desceu até a terra para nos trazer a paz e a salvação definitiva. Hoje, Ele nos ensina a recomençar para que a alegria nasça novamente em tantas vidas. Por isso, jubilosos e agradecidos, celebremos o grande mistério da encarnação do Verbo Divino!

02. CANTO INICIAL

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, hinos cantemos de louvor, hinos de paz e de alegria, hinos dos anjos do Senhor.

R. Glória in excelsis Deo! (bis)

2. Foi nesta noite venturosa, do nascimento do Senhor, que anjos, de voz harmoniosa, deram a Deus o seu louvor.

3. Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém! Vinde correndo, pressurosos, o Salvador, enfim, nos vem!

03. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

(Após a saudação inicial – se achar oportuno – pode-se cantar ou recitar o Anúncio do Natal, que se encontra também no Missal p. 1216)

ANÚNCIO DO NATAL

(Opcional)

Oitavo dia antes das Calendas de janeiro. Lua décima sexta. Transcorridos muitos séculos desde a criação do mundo quando no princípio Deus criou o céu e a terra e formou o homem à sua imagem; depois de muitos séculos desde que, após o dilúvio, o Altíssimo pusera entre as nuvens o arco, sinal de aliança e de paz; vinte e um séculos depois que Abraão, nosso pai na fé, migrou da terra de Ur dos Caldeus; treze séculos depois da saída do povo de Israel do Egito, conduzido por Moisés; cerca de mil anos depois da unção real de Davi; na sexagésima quinta semana segundo a profecia de Daniel; durante a Olimpíada centésima nonagésima quarta; no ano setecentos e cinquenta e dois da fundação de Roma; no quadragésimo segundo ano do império de César Otaviano Augusto, quando a paz reinava em toda a terra, Jesus Cristo, Deus Eterno e Filho do eterno Pai, querendo santificar o mundo com o seu piíssimo advento, concebido pelo Espírito Santo, decorridos nove meses após a sua concepção, nasceu em Belém de Judá, da Virgem Maria, feito homem: Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne.

04. ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

05. CANTO PENITENCIAL

Solo: Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Solo: Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (bis)

Solo: Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

P. Deus, todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

T. Amém!

06. GLÓRIA (104º Encontro)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

07. OREMOS (Silêncio – MR p. 128)

P. Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concede que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar da sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

08. REFRÃO ORANTE

Ó luz, que vieste ao mundo pra nos iluminar, que o teu amor profundo a paz nos venha dar!

LITURGIA DA PALAVRA

Lecionário Dominical p. 390

I LEITURA – Is 9,1-6

09. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

¹O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³Pois o jugo que oprimia o povo, - a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais - tu os abateste como na jornada de Madiã. ⁴Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. ⁵Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da Paz. ⁶Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar estas coisas.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL 95

(Melodia original - 87º Encontro)

R. Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Cantai e bendizei seu santo nome!

2. Dia após dia anunciai sua salvação, manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo seus prodígios!

3. O céu se rejubile e exulte a terra, aplauda o mar com o que vive em suas águas; os campos com seus frutos rejubilem e exultem as florestas e as matas

4. Na presença do Senhor, pois ele vem, porque vem para julgar a terra inteira. Governará o mundo todo com justiça, e os povos julgará com lealdade.

II LEITURA – Tt 2,11-14

11. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO A TITO

Caríssimo: ¹¹A graça de Deus se manifestou trazendo a salvação para todos os homens. ¹²Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade ¹³aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. ¹⁴Ele se entre-

gou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(102º Encontro)

R. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Eu vos trago a boa nova de uma grande alegria: é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

EVANGELHO – Lc 2,1-14

13. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS

¹Aconteceu que naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. ²Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. ³Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. ⁴Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, ⁵para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. ⁶Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, ⁷e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. ⁸Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. ⁹Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. ¹⁰O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: ¹¹Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. ¹²Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. ¹³E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da coorte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: ¹⁴“Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

14. HOMILIA

15. PROFISSÃO DE FÉ

(Às palavras da encarnação, destacadas em vermelho, hoje, todos se ajoelham)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por

nós, homens, e para a nossa salvação, desceu dos céus **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem.** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

16. PRECE DOS FIÉIS (sugestão)

P. Caríssimos irmãos e irmãs, nesta noite santíssima de Natal, pegamos a Deus que inunde de paz a terra inteira e o coração de todos os homens e mulheres, dizendo com toda confiança:

R. Iluminai, Senhor, a terra inteira.

1. Pelos fiéis de todas as igrejas cristãs, para que, nesta santa noite de Natal, adorem o Salvador, que hoje nasceu para nós em Belém, oremos.

2. Pelos chefes das nações, para que escutem os verdadeiros profetas do nosso tempo e lancem ao fogo as armas da guerra e da morte, oremos.

3. Por todos nós aqui reunidos nesta noite e pelas famílias da nossa comunidade paroquial, para que a ninguém falte a paz que vem do céu, oremos.

(Outras sugestões da comunidade)

P. Deus, nosso Pai, que, nesta noite santa, fizestes nascer da Virgem Mãe o Salvador prometido há tantos séculos, por vossa bondade, dai-nos a graça de o reconhecermos em cada ser humano. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém!

17. CANTO DAS OFERENDAS

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh, vinde, oh, vinde até Belém. Vede nascido vosso rei eterno.

R. Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. humildes pastores deixam seu rebanho e, alegres, acorrem ao rei do céu. Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível, de eternal grandeza, sob véus de humildade podemos ver. Deus pequenino, Deus envolto em faixas.

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas, o nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

LITURGIA EUCARÍSTICA

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

P. Senhor, seja do vosso agrado a oferta da festa de hoje e, por este admirável intercâmbio, dai-nos participar da divindade do vosso Filho que elevou à comunhão convosco a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

18. PREFÁCIO DO NATAL DO SENHOR I (MR. p. 455)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação do vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Denominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR. p. 523)

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso

serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

P. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

RITO DA COMUNHÃO (MR. p. 569)

P. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém!

P. A paz do Senhor esteja sempre convoco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO I

R. Cantai ao Senhor, aleluia! Bendizeis o seu nome, aleluia! Cantai ao Senhor, aleluia! Com hinos de glória, aleluia!

1. Cantai ao Senhor um canto novo. Cantai ao Senhor, toda terra. Bendizeis para sempre o seu nome. Cantai, povos todos, sua glória!

2. Deus reina gloriosos sobre a terra, temível e digno de louvor. Dai a Ele a

glória que merece, prostrai-vos diante de sua majestade.

3. Alegrem-se o céu e a terra diante de Deus que está vindo. Ele julga o mundo com justiça e com a verdade julga os povos.

21. CANTO DE COMUNHÃO II

R. À noite, enquanto a cidade sonhava, no céu a luz de uma estrela brilhava e os anjos anunciavam: Hoje é Natal de Jesus.

1. A noite ficou tão clara, tão clara como de dia. Na Gruta Jesus menino, humilde e pobre nascia.

2. No campo, junto aos rebanhos, alguns pastores dormiam, mas acordaram com os anjos que glória a Deus repetiam.

3. E foi assim que nasceu o Rei de toda a esperança. Nos braços da Mãe Maria em forma de uma criança.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria, o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

23. CANTO: NOITE FELIZ!

1. Noite feliz! Noite feliz! O Senhor, Deus de amor, pobrezinho, nasceu em Belém. Eis na lapa Jesus, nosso bem. Dorme em paz, ó Jesus! Dorme em paz, ó Jesus!

2. Noite feliz! Noite feliz! Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é teu coração, que quiseste nascer nosso irmão e a nós todos salvar! E a nós todos salvar!

3. Noite feliz! Noite feliz! Eis que no ar vem cantar, aos pastores, os anjos do céu, anunciando a chegada de Deus, de Jesus Salvador! De Jesus Salvador!

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO SOLENE (MR. p. 129)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação de seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite santíssima, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T. Amém!

P. Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T. Amém!

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém!

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

Diác. ou Presb.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. CANTO FINAL

1. A gente passa o ano inteiro assim, andando sempre do começo ao fim. Será que Cristo esteve cada dia ao nosso lado, em nossa companhia?

R. Natal é tempo de rever, da gente amar e renascer; Natal é tempo de pensar em Deus, que só nos quer salvar! (bis)

2. Por toda parte vemos tantas luzes, por toda parte vemos tantas cruzes. Natal é tempo de partir o pão, Natal é tempo de salvar o irmão.

3. Em nossa festa é bom lembrar também daquela gente que Natal não tem. Tem mais sentido toda a nossa vida ao repartir a graça recebida.

Feliz Natal!